



652101

PREFEITURA DE FORTALEZA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA

Ciclo de Premiação 2001 – 2ª Etapa

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

1. LISTE OS OBJETIVOS E ESPECIFIQUE AS METAS MAIS IMPORTANTES DO PROJETO, POR ORDEM DE PRIORIDADE.
 - 1.1. OBJETIVOS
 - 1.1.1. Oferecer alternativas para ocupação de pescadores artesanais, incrementando a produção do pescado e a renda familiar, pela possibilidade de acesso e exploração de cardumes mais densos e de maior valor comercial;
 - 1.1.2. Colaborar com a limpeza pública e preservação do meio ambiente, retirando os pneus da Cidade, evitando assim a sua incineração e a proliferação de insetos e doenças endêmicas, além de dar-lhes uma utilidade social;
 - 1.1.3. Colaborar para o ordenamento da pesca artesanal, fortalecendo as associações e sindicatos da classe, estimulando o associativismo, promovendo o resgate da cidadania e a preservação dos recursos marinhos.
 - 1.2. METAS
 - 1.2.1. Beneficiar aproximadamente 8.600 pescadores artesanais, mediante a implantação de 10 recifes artificiais na costa de Fortaleza, até 31.12.2001.
2. DESCREVA O FUNCIONAMENTO DO PROJETO E APONTE QUAIS AS SUAS FRENTE DE ATUAÇÃO

O Projeto vem sendo executado desde março de 2000. Inicialmente, promovem-se reuniões com as associações de pescadores, quando são dadas orientações e esclarecimentos sobre os aspectos legais exigidos para a colocação do material no fundo do mar. Posteriormente, são construídos blocos de cimento e, simultaneamente os pneus usados são coletados pela Prefeitura que os disponibiliza para associações e colônias de pescadores.

Em seguida, pequenos grupos de pescadores executam as amarrações dos pneus aos blocos de concreto. O transporte marítimo, até o local de formação do novo ponto pesqueiro, é feito em embarcações de propriedade dos pescadores ou cedidas pela Companhia Docas.

A técnica de construção de recifes artificiais com pneus usados atende a todos os requisitos e recomendações dos especialistas da atividade marinha, ou seja: seleção prévia dos locais; distância da costa; profundidade; constituição do fundo do mar e predominância dos ventos.

3. O PROJETO FAZ PARTE DE OUTRAS INICIATIVAS DA MESMA OU OUTRAS ESFERAS DE GOVERNO (POR EXEMPLO, UM PROJETO QUE FAZ PARTE DE UM PROGRAMA GERAL)? EM CASO AFIRMATIVO, DESCREVA COMO SE DÁ ESTA LIGAÇÃO.

O VIVAMAR faz parte do Programa de Geração de Emprego e Renda, da Prefeitura de Fortaleza, administrado, acompanhado e monitorado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE, e parcerias, através de sua Coordenadoria de Profissionalização e Geração de Emprego e Renda – CPGER.

4. IDENTIFIQUE O PÚBLICO-ALVO. QUANTOS SÃO, NO MOMENTO, OS DIRETAMENTE BENEFICIADOS? QUAL É A PROPORÇÃO DE HOMENS E MULHERES BENEFICIADOS? QUE PERCENTUAL DA CLIENTELA POTENCIAL ISTO REPRESENTA? COMO É FEITA A SELEÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS E COMO ELES PARTICIPAM DO PROGRAMA, PROJETO OU ATIVIDADE?

O público-alvo é representado essencialmente por comunidades de pescadores artesanais, do Município de Fortaleza, representados no projeto pelo Sindicato, Colônia e Federação dos Pescadores do Estado do Ceará.

O projeto, atualmente com 3 recifes implantados, envolve diretamente 525 pescadores que atuam na pesca artesanal com pequenas jangadas de madeira de propulsão a vela. Considerando seus familiares, chegam a somar aproximadamente 2.500 pessoas beneficiadas. Esse total representa 29,00% dos 8.600 pescadores cadastrados na Colônia de Pescadores Z-8 de Fortaleza, que são potencialmente os usuários do Projeto.

Os participantes foram selecionados, a princípio, pelo grau de interesse em participar do projeto, seguindo o critério de estarem vinculados e atualizados com suas anuidades junto ao Sindicato e à Colônia de Pescadores.

A participação dos beneficiados ocorre nas distintas etapas de execução do projeto. Um grupo de participantes dedica-se a receber o material fornecido pela FUNASA e a preparar as estruturas que formam o recife artificial no fundo do mar, enquanto outro grupo fica responsável pela instalação dessas estruturas, nos locais previamente escolhidos, realizando o transporte em caminhão desde o Sindicato dos Pescadores até o cais pesqueiro, para seguir em barco para o mar. O caminhão e a embarcação usadas pertencem à Associação dos Pequenos Produtores do Serviluz, situado na costa leste da Cidade, portanto na área de abrangência do projeto.

Dados quantitativos e percentuais não disponíveis.

5. QUAL É O GASTO ORÇAMENTÁRIO ANUAL DO PROJETO? QUAIS AS FONTES DE RECURSO FINANCEIRO (LOCAIS, ESTADUAIS, FEDERAIS, PRIVADAS)? QUE PERCENTUAL DOS RECURSOS FINANCEIROS ANUAIS É DERIVADO DE CADA UMA DESSAS FONTES? QUE PERCENTUAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA TOTAL DO NÍVEL DE GOVERNO (ESTADUAL, MUNICIPAL ETC), A QUE PERTENCE O ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA INSCRIÇÃO, É EFETIVAMENTE UTILIZADO PELO PROJETO?

Valor orçado para o Projeto Vivamar no exercício de 2001: **R\$ 145.880,00**

Fontes de Recurso Financeiro: **Prefeitura Municipal de Fortaleza**
Percentual do valor orçado para o Projeto VIVAMAR, exercício de 2001, em relação ao orçamento anual da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, – SMDE (órgão responsável pela inscrição do Projeto), para 2001 – **1,06%**

6. QUANTAS PESSOAS ESTÃO DIRETAMENTE ENVOLVIDAS NA OPERAÇÃO DE SEU PROJETO? QUANTOS HOMENS E QUANTAS MULHERES REALIZAM FUNÇÕES DE DIREÇÃO (OU DE TOMADA DE DECISÕES) E QUANTOS REALIZAM FUNÇÕES DE EXECUÇÃO?

- Quantidade de pessoas diretamente envolvidas no Projeto: **06**
- Quantidade de homens envolvidos nas funções de direção: **02**
- Quantidade de mulheres envolvidas nas funções de direção: **NIHIL**
- Quantidade de pessoas envolvidas nas funções de execução: **16**

7. INDIQUE TODAS AS ORGANIZAÇÕES (PÚBLICAS E PRIVADAS) PARTICIPANTES, DESCRREVENDO O PAPEL DE CADA UMA. EXPLIQUE COMO ESTAS ORGANIZAÇÕES INTERAGEM E DE QUE MODO SUAS AÇÕES INDIVIDUAIS SÃO COORDENADAS.

- 7.1. Sindicato dos Pescadores do Estado do Ceará: considerado como base do projeto devido à sua posição estratégica com relação ao cais pesqueiro e ao recolhimento do material a ser utilizado na construção dos recifes artificiais;
- 7.2. Colônia Z-8 de Pescadores de Fortaleza: parceira nas atividades de seleção e cadastramento dos beneficiários participantes;
- 7.3. Federação de Pescadores do Estado do Ceará: parceira nas atividades de seleção e cadastramento dos beneficiários participantes. Recentemente instalou-se mais próxima ao porto, devendo ser provavelmente a nova base do projeto;
- 7.4. Associação dos Pequenos Produtores do Serviluz: participante que reúne pescadores artesanais do bairro de Serviluz,. Participa do projeto com mão-de-obra, transporte terrestre (caminhão) e transporte marítimo (barco a motor de 14 metros) e tripulação formada por pescadores;
- 7.5. Fundação Nacional de Saúde – FUNASA: participante como fornecedora dos pneus usados, recolhidos na Cidade, durante atividades relativas ao combate à dengue. Fundação Brasil Cidadão para a Educação, Cultura e Tecnologia – FBC: foi a gestora dos recursos financeiros destinados ao projeto.
- 7.6. Fundação Netuno: participa como entidade executora, sendo responsável pela coordenação técnica de todo do projeto.

Todas as entidades participantes são coordenadas pela gerência do Projeto Vivamar, na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico-SMDE, da Prefeitura de Fortaleza. Durante o andamento do projeto são realizadas reuniões semanais, onde são discutidos os assuntos relacionados com a atuação das organizações parceiras, além de outros temas de ordem técnica e operacional.

8. SE O SEU PROJETO ENVOLVE A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO PÚBLICO-ALVO, DESCREVA COMO ESTA PARTICIPAÇÃO CONCRETIZA-SE (EXPLIQUE OS MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO).

Mediante a realização de reuniões, fóruns de debates e durante as atividades de execução do projeto. Ver item 4, deste documento.

9. QUANDO E COMO FOI ORIGINALMENTE CONCEBIDO O PROJETO? HOUVE INSPIRAÇÃO EM INICIATIVAS ANTERIORES ? QUAIS ?

O projeto Vivamar foi criado em 1993, pela Universidade Federal do Ceará. A nível da Prefeitura de Fortaleza, foi concebido em janeiro de 2000, baseado em uma iniciativa anterior denominada Projeto Marambaia de Recifes Artificiais. A utilização de pneus usados, na construção de recifes artificiais, surgiu como uma alternativa para substituir feixes de madeira de mangue que os pescadores utilizavam para construir estruturas submarinas para a atração de cardumes de peixes, de valor comercial. Apesar da madeira em decomposição servir como um bom “atrator” para peixes, esta prática causava um enorme prejuízo ambiental nas localidades em que vinha sendo implantada. A partir do Projeto Marambaia, o recolhimento de pneus em Fortaleza foi estimulado por dar um destino final a esse material, evitando a sua incineração e ainda contribuir com a oferta de emprego e renda.

10. IDENTIFIQUE AS ETAPAS-CHAVE DE IMPLEMENTAÇÃO E SE ISSO SE MODIFICOU AO LONGO DO TEMPO. QUE MUDANÇAS OCORRERAM DESDE O INÍCIO DO PROJETO?

As principais etapas que compõem a instalação de recifes artificiais são as seguintes:

- a) reuniões na comunidade atendendo à demanda encaminhada à coordenação do projeto. Nestas reuniões são apresentados os aspectos ecológicos e os critérios técnicos para a implantação de recifes artificiais, deixando claro que se trata de uma iniciativa que foi exaustivamente planejada e que vem sendo realizada seguindo todos os trâmites de licenciamento junto aos órgãos ambientais e marítimos;
- b) eleição dos prováveis locais, ao longo da costa do Município, onde poderão ser implantados as estruturas submarinas;
- c) seleção dos participantes, de acordo com os critérios descritos no item 4.
- d) Recebimento, classificação do material e montagem das estruturas em local adequado;
- e) transporte para o local de instalação e lançamento no mar;
- f) monitoramento dos processos de colonização e fixação das estruturas no fundo do mar, através da identificação das principais espécies de peixes que ocorrem, auxiliada por registros fotográficos e de vídeos submarinos.

Os principais ajustes que foram feitos ao longo do tempo referem-se à dimensão das estruturas submersas, quando comparadas com o número de beneficiários envolvidos. A experiência tem demonstrado que é mais recomendável estimular a implantação de uma quantidade maior de recifes artificiais, relativamente pequenos, construídos com aproximadamente 4.000 pneus cada um, que atendem a um pequeno grupo de pescadores. A instalação de grandes estruturas no fundo do mar causam transtornos aos pescadores, face à concorrência que desperta entre barcos de diferentes capacidades e autonomias.

11. DESCREVA OS PRINCIPAIS OBSTÁCULOS ENFRENTADOS ATÉ O MOMENTO. COMO SE LIDOU COM TAIS OBSTÁCULOS? QUAIS DELES AINDA PERSISTEM?

No decorrer da implantação do projeto, o principal obstáculo que se enfrenta, em determinados momentos, é a dificuldade de se cumprir o cronograma de atividades, em função da dependência da atuação das parcerias formalizadas. Como exemplo, pode ser citado o atraso no fornecimento dos pneus, pela FUNASA. Esta deficiência foi suprida com a intervenção da Associação dos Pequenos Produtores do Serviluz, que assumiu as atividades de recolhimento de pneus nas ruas de Fortaleza.

12. QUE MECANISMOS DE AVALIAÇÃO ESTÃO SENDO UTILIZADOS PARA MEDIR O SUCESSO DO PROJETO? FORNEÇA OS RESULTADOS (QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS) DO ÚLTIMO ANO DE OPERAÇÃO DO PROJETO.

A avaliação do projeto é iniciada logo após a instalação das estruturas no mar. É necessário certificar-se da distribuição e da estabilidade do material submerso. A colonização dos primeiros organismos sobre os pneus já é conhecida através de estudos anteriores. O que, geralmente, difere de lugar para lugar é a diversidade de peixes de porte comercial, dada à facilidade de deslocamento que estes apresentam, estando em grandes cardumes.

A partir de março de 2000, foram instalados 3 grandes recifes artificiais em diferentes localidades da costa de Fortaleza. Cada um foi formado por 4.500 pneus dispostos em estruturas modulares de oito unidades. Comparando-se a produtividade, anterior à sua instalação, os resultados indicam um incremento entre 5 e 8%. Em termos de aumento da riqueza (diversidade), os resultados do monitoramento da colonização de recifes artificiais, instalados anteriormente em outro município cearense, indicam um incremento de 4 para 27, na ocorrência de espécies, em um período de 19 meses. Considerando-se as espécies predominantes de cada localidade, podem-se destacar as seguintes, capturadas nos atratores artificiais: *ariacó (Lutjanus sinagris)*, *beijupirá (Rachycentron canadus)*, *paru (Chaetodipterus faber)*, *xira (Haemulon aurolineatum)*, *arraia (Gymnura micrura)*, *biguara (Haemulon plumieri)*, *cavala (Scomberomorus cavalla)*, *garajuba (Caranx crysus)*, *cangulo (Balistes vetula)*, *carapitanga (Lutjanus jocu)* e *camurupim (Tarpon atlanticus)*. No que se refere à estabilidade das estruturas sobre o fundo marinho, registros em vídeo mostram a fusão dos módulos entre si, através da incrustação de coral e da sedimentação da sua parte inferior, no fundo originalmente arenoso.

13. QUAL A MAIS IMPORTANTE CONQUISTA DO PROJETO ATÉ O MOMENTO? (CITE APENAS UMA QUE, NA SUA OPINIÃO, SEJA A MAIS IMPORTANTE).

A principal conquista do projeto Vivamar é o cumprimento de sua proposta maior: fornecimento de uma alternativa para a pesca artesanal, através de recifes artificiais que garantem empregabilidade e o uso racional dos recursos naturais, nas comunidades pesqueiras da região.

14. EM QUE ASPECTOS SEU PROJETO INOVOU EM RELAÇÃO ÀS PRÁTICAS ANTERIORES? PROCURE EXPLICAR BEM EM QUE CONSISTE A INOVAÇÃO.

Desde a criação do Projeto Marambaia de Recifes Artificiais (1993), a coordenação vinha realizando debates com as comunidades sobre o retorno da prática de implantação de novos pesqueiros no mar. A principal questão girava em torno do benefício que o pessoal envolvido na instalação teria em termos de produção

pesqueira, diante dos membros das comunidades que não estavam comprometidos com a iniciativa. Aconteceu, muitas vezes, de um desses novos pesqueiros ser explorado, em sua maior parte, por pescadores que não haviam participado de sua construção. Como o mar é um bem público, onde não há como proibir a ação indesejável de terceiros optou-se, durante as reuniões para a concepção do Projeto Vivamar, pela metodologia de instalação de recifes artificiais, de pequeno porte e de fácil administração, como forma de diminuir aquela ocorrência. Igualmente, decidiu-se pela remuneração do pessoal envolvido na construção dos recifes artificiais, compensando uma provável desvantagem em relação ao que poderia ser obtido nas pescarias.

15. MESMO QUE SEU PROJETO NÃO FOCALIZE ESPECIFICAMENTE A QUESTÃO DA POBREZA, COMO VOCÊ AVALIA O SEU IMPACTO SOBRE ESTA QUESTÃO?

O Projeto está voltado para uma população de baixa renda e, portanto, inserida na camada pobre do Município. O Vivamar cria novas oportunidades de trabalho, viabiliza o aumento da renda familiar e proporciona melhores condições de vida para as comunidades pesqueiras.

16. QUAL O IMPACTO DO PROJETO SOBRE A CIDADANIA? (MENCIONE AQUI ASPECTOS RELATIVOS À CIDADANIA QUE EVENTUALMENTE NÃO TENHAM SIDO MENCIONADOS. INCLUA AQUI TAMBÉM QUESTÕES RELATIVAS A GÊNERO, RAÇA OU ETNIA).

O projeto estimula o fortalecimento das associações e sindicatos de pescadores, além de incentivar o associativismo e a criação de cooperativas de pesca. De igual modo, viabiliza novas oportunidades de trabalho, inclusive para aqueles que, durante o período de defeso (4 meses de proibição de pesca da lagosta), ficam sem atividades profissionais.

17. CASO SEU PROJETO JÁ TENHA PARTICIPADO DO PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA ANTERIORMENTE, QUAL A DIFERENÇA QUE ELE APRESENTA ESTE ANO EM RELAÇÃO AO ANO EM QUE SE INSCREVEU PELA ÚLTIMA VEZ?

A Prefeitura de Fortaleza participa deste Programa Gestão Pública e Cidadania, pela primeira vez.

18. QUAL É A MAIS SIGNIFICATIVA DEFICIÊNCIA DO PROJETO?

Desde seu início, este projeto é considerado uma iniciativa de custo elevado, se comparado ao padrão de vida dos pescadores artesanais da região. Atualmente, várias comunidades ainda não iniciaram a instalação de recifes artificiais, de uma forma autônoma, devido aos elevados custos operacionais de implantação. A coordenação técnica vem desenvolvendo novas formas estruturais no sentido diminuir o uso de materiais essenciais, sem comprometer a hidrodinâmica e a oferta de substrato para os organismos colonizadores.